

# FATORES ENVOLVIDOS NA NÃO REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE RASTREAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tanielly Paula Sousa<sup>1</sup>, Janaína Valadares Guimarães<sup>2</sup> Flaviana Vieira<sup>3</sup> Ludmila Camilo Favaro<sup>4</sup>

1. Estudante de Iniciação Científica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – FEN/UFG; \*taniellyps@hotmail.com
2. Orientadora. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – FEN/UFG, Goiânia, GO.
3. Co-autora. Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem na Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Brasil.
4. Co-autora. Enfermeira. Goiânia, Brasil.

Palavras Chave: “Breast Cancer”, “Early Diagnosis”, “Screening”.

## Introdução

Nos últimos anos, o câncer tomou uma grande dimensão e passou a ser um problema de saúde pública mundial. Estudos mostram que questões relacionadas a prevenção secundária apresentaram-se obscuras e pouco compreendidas pela população feminina.

Para o ano de 2030, estima-se 21,4 milhões de casos novos de câncer e 13,2 milhões de mortes por câncer, em decorrência do crescimento e do envelhecimento da população. Dentre os tipos de câncer que acometem as mulheres, o de mama é considerado o mais comum, e representa quase 25% do total dos casos de câncer (INCA, 2014). Estudos sobre o câncer de mama revestem-se de relevância, por ser um dos cânceres mais frequentes entre mulheres, tanto no Brasil quanto no mundo. Esse contexto alia-se ao fato de ser considerado um câncer de bom prognóstico se diagnosticado e tratado oportunamente (LOURENÇO, MAUAD, VIEIRA, 2013; SCHNEIDER et al., 2014).

Sendo assim, o objetivo da presente revisão integrativa foi analisar os fatores envolvidos na não realização dos exames de rastreamento para o câncer de mama bem como o conhecimento e o acesso dessas mulheres aos exames de rastreamento do câncer de mama.

## Resultados e Discussão

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados em Enfermagem (BDNF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE): A estratégia de busca foi: “Breast Cancer” and “Early diagnosis” and “screening” (or mammography or ultrasonography or “clinical breast examination”). A amostra para análise contou com a presença de 12 artigos (Figura 1).

Verificou-se a existência de três dimensões principais que demonstraram serem obstáculos à realização dos exames de rastreamento de câncer de mama. Essas foram agrupadas em barreiras relacionadas ao sistema de saúde, educação e conhecimento e crenças e atitudes das mulheres frente ao câncer de mama.

Pode-se visualizar uma variedade de motivos, estando estes relacionados à fatores como a falta de conhecimento sobre câncer de mama e sobre os comportamentos de detecção precoce do câncer, a falta de instalações de seguros de saúde e de transporte, dificuldades financeiras, dificuldades para marcar uma consulta, a escassez de médicos do sexo feminino, sentimento de vergonha, falta da consciência de negligência, sentimento de medo e uma visão fatalista do câncer. Sendo estes os motivos mais relatados para a não realização dos exames de rastreamento.

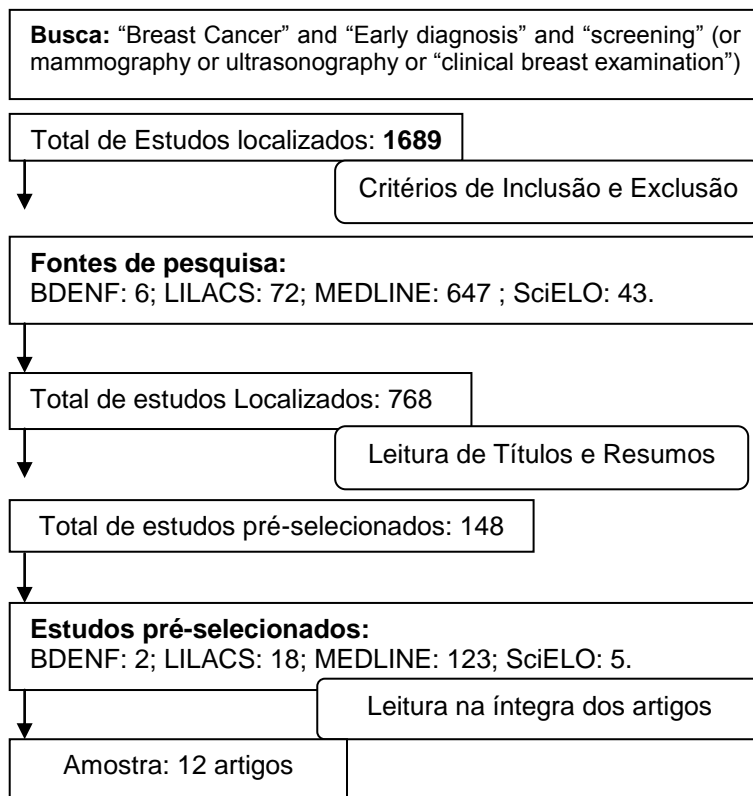


Figura 1. Processo de Seleção dos Artigos.

## Conclusões

Verificou-se que os motivos envolvidos na não realização dos exames de rastreamento do câncer de mama são multifatoriais e envolvem além da falta de conhecimento acerca dessa doença, também crenças, medo, sentimento de vergonha, dificuldades financeiras e de acesso. Pesquisas nesse sentido são importantes para o aprimoramento das intervenções realizadas no âmbito da atenção a saúde da mulher de forma a aumentar o conhecimento e o acesso as medidas de detecção precoce do câncer de mama.

## Referências

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. *A mulher e o câncer de mama no Brasil*. Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância, Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede – Rio de Janeiro: INCA, 2014.
- LOURENÇO, T.S.; MAUAD, E.C.; VIEIRA, R.A.C. Barreiras no rastreamento do câncer de mama e o papel da enfermagem: revisão integrativa. *Rev. bras. enferm.*, vol.66, n.4, pp. 585-591, 2013.
- SCHNEIDER, L.J.C et al. Rastreamento mamográfico do câncer de mama no Sul do Brasil e fatores associados: estudo de base populacional. *Cad. Saúde Pública*, vol.30, n.9, p. 1987-1997, 2014.